



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

O RISCO DE DEFEITOS CONGÊNITOS NO USO GESTACIONAL DE INIBIDORES SELETIVOS DA RECAPTAÇÃO DA SEROTONINA

LARA MOMBELLI; VITOR BOSCHI; JULIANO PERUZZO; LAVÍNIA SCHÜLER-FACCINI; MARIA TERESA V. SANSEVERINO; ALBERTO MANTOVANI ABECHÉ

INTRODUÇÃO: Os transtornos depressivos ocorrem com prevalência alta em mulheres durante a idade reprodutiva. O uso de inibidores seletivos da recaptção da serotonina (ISRS) tem se difundido como uma alternativa terapêutica eficaz e segura. Seu uso na gravidez, entretanto, é sempre motivo de preocupação tanto do médico como da gestante. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho foi avaliar prospectivamente consultas ao SIAT (Serviço Nacional de Informações sobre Agentes Teratogênicos) em decorrência do uso de ISRS durante a gravidez no período de Janeiro de 2003 a Dezembro de 2006. **METODOLOGIA:** Os seguimentos das consultas foram realizados pessoalmente ou através de telefonemas, e-mails e fax aos respectivos consulentes. Os dados colhidos foram referentes ao resultado da gestação, às características da criança ao nascimento (peso, estatura, perímetro cefálico e torácico, apgar no 1º e no 5º minutos), a possíveis complicações, intercorrências e malformações. Foram consideradas perdidas as consultas nas quais não foi possível obter os dados, seja através das pacientes ou dos médicos. **RESULTADOS:** Neste período foram registradas 157 consultas sobre ISRS na gravidez, das quais 54 seguimentos foram bem sucedidos, 83 estão em andamento e 20 foram perdidos. Nenhuma malformação foi relatada. **CONCLUSÃO:** Apesar da amostra ainda ser pequena, não há evidências de um risco teratogênico maior decorrente do uso deste grupo de medicações na gravidez. A literatura médica atual discute os riscos e benefícios dos tratamentos de transtornos psiquiátrico na gravidez, mas a maioria destes aponta os ISRS como medicações de escolha para tratamento de transtornos depressivos.

Cirurgia Gastroenterológica